

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM TRANSTORNO MENTAL: EXPERIÊNCIA NO CAPSi

Relatoria: Jéssica Cristiane Guedes Lima
Cassio Diogo Almeida Monteiro
Jhully Karina Rayol da Silva

Autores: Daniel Lobato de Almeida
Francinara dos Santos Oliveira
Rebeca Palheta Vilhena

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Aportaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece a criação da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), articulada na Atenção Primária à Saúde através dos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), estes últimos se dividem em I, II - Álcool e outras drogas e infantil - e III, cada um com a finalidade de atender grupos específicos de indivíduos com transtorno mental. Observar o funcionamento dos serviços de saúde, ainda no período da graduação, permite que o acadêmico experimente uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas estimulando-lhes o raciocínio clínico, crítico e reflexivo. **OBJETIVOS:** Conhecer como se desenvolve o atendimento de enfermagem ao cliente pediátrico no contexto da saúde mental no CAPSi. **METODOLOGIA:** Experiência vivenciada pelos acadêmicos do 7º semestre, graduandos em Enfermagem da Faculdade Estácio de Macapá, na disciplina Ensino Clínico em Saúde Mental, realizado através de aulas práticas no período de abril a junho de 2019. Durante o período foi possível aplicar a base teórica adquirida em sala de aula, realizando o atendimento de enfermagem no CAPSi. **RESULTADOS:** Os acadêmicos executaram atividades de competência do enfermeiro, tais como: a realização das avaliações psicossociais, acolhimento e análise de prontuários; a partir dos quais pode-se perceber a importância da escuta ativa para o estabelecimento do vínculo enfermeiro-cliente, haja vista que a criança precisa sentir-se segura para então confiar no adulto e conseguir externar seus sentimentos e angústias. O maior desafio encontrado para a realização do atendimento a criança com transtorno mental foi a complexidade dos recursos necessários para o estabelecimento do vínculo enfermeiro-paciente. **CONCLUSÃO:** O atendimento de enfermagem em saúde mental exige uma percepção holística do cliente além da visão organicista e no que tange as peculiaridades da assistência pediátrica em saúde mental os desafios aumentam, pois, o estabelecimento do vínculo enfermeiro-paciente é mais complicado.